

Jubileu ordinário 2025 Peregrinos de Esperança

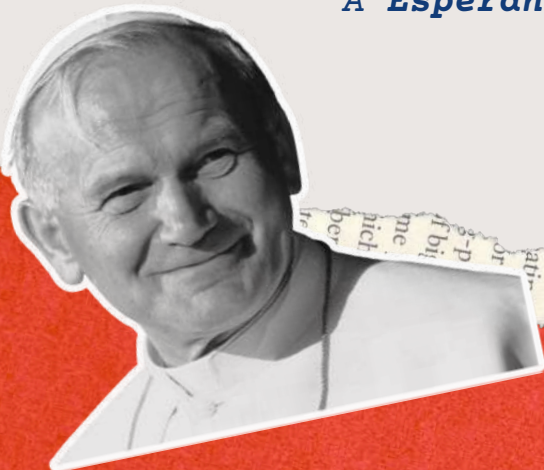


JUBILEU 2025

Jovens, Peregrinos da Esperança



'A Esperança não decepciona" Rm 5,5



Jovens, Peregrinos da Esperança



UMA FALA DO NOSSO QUERIDO ASSESSOR RELIGIOSO, PADRE WESLEY PIRES

Queridos jovens,

“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração” (Rm 12,12).

Vivemos, em nossa Igreja, o Ano Santo da Esperança: um tempo jubilar que nos convida a peregrinar rumo ao Cristo vivo, centro verdadeiro da nossa esperança. Como jovens comprometidos com a fé católica, é essencial que fortaleçamos nossos laços espirituais por meio da celebração, da misericórdia e da partilha. Nesse espírito, o Jubileu da Juventude de nossa Arquidiocese de Mariana desponha como caminho de graça, onde juntos podemos alcançar indulgências e renovar nosso ardor de peregrinos.

Somos chamados a caminhar com firmeza e entusiasmo, como anunciadores da proposta libertadora de Cristo, irradiando sua luz nas múltiplas realidades que vivemos. Desejamos que cada jovem se sinta revigorado e fortalecido para celebrar e perseverar na missão de anunciar o Cristo, que é o centro da nossa esperança. Nessa perspectiva, o Jubileu da Juventude se configura como um espaço fecundo de encontro, escuta e renovação espiritual, capaz de reacender em nossos corações o desejo sincero de viver e propagar o Evangelho.

Para favorecer essa vivência, elaboramos um subsídio preparatório que auxiliará os jovens de nossas comunidades a celebrar esse dia jubilar em sintonia com o caminho da nossa Igreja. E é com alegria que contamos com você para dinamizar essa proposta, tornando-a viva em cada realidade onde estiver. Que essa jornada de fé seja marcada pela alegria do encontro e pela coragem de anunciar Cristo com o coração ardente.

Paz e bem!



SUMÁRIO:

1º Encontro.....	4
2º Encontro.....	9
3º Encontro.....	16
Encontro Pós Jubileu.....	19
Orações.....	25
Músicas.....	26

Jovens, Peregrinos da Esperança



1º ENCONTRO:

MOTIVAÇÃO: "JESUS CRISTO, NOSSA ESPERANÇA": COM EFEITO, ELE É A META DA NOSSA PEREGRINAÇÃO, E ELE MESMO É O CAMINHO, A VEREDA A PERCORRER.

Tema: Jovens, Peregrinos da Esperança!

Iluminação Bíblica: Rm 5, 1- 10.

Objetivo: Trazer aos jovens o entendimento do que é o Jubileu da Esperança.

A esperança é uma força que vem de Deus. A esperança não é um hábito, nem um traço do caráter - que se tem ou não se tem - mas uma força a pedir. É por isso que nos fazemos peregrinos: vimos para pedir um dom, para recomeçar o caminho da vida!

Ambientação: Bíblia, vela, imagem de algum santo de devoção, cruz

1. Oração inicial:

- Invocação ao Espírito Santo: Vinde Espírito Santo
- Canto: Abertura Ofício Divino das Comunidades- Página 26
- Credo Niceno-Constantinopolitano- Página 25
- Canto: Hino do Jubileu- Página 26

2. Liturgia da Palavra

"Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus atravessado na cruz."

Trecho da bula de proclamação do ano jubilar (n.3)

a. Canto: Tua palavra é lâmpada para os meus pés Senhor (bis) Lâmpada para os meus pés Senhor, luz para o meu caminho (bis).

b. Salmo: 33, 1-22

c. Leitura: Rm 5, 1-10

3. Partilha da Palavra:

Para a juventude e a todo o povo de Deus, a esperança deve ser um constante exercício em nossa vida de fé, isso exige de nós um fiel e constante compromisso; para além do ano jubilar, um fiel elo entre o Deus pai que nos fez, o Deus-filho que nos salvou e o Deus Espírito Santo que nos faz capaz de esperar. Com isso somos convidados a partilhar:

- Onde temos visto sinais de esperança nos dias de hoje?
- Nossa vida de fé tem sido espaço para trabalhar e transmitir esperança aos que necessitam?

CONTINUA

Jovens, Peregrinos da Esperança



4. Dinâmica

a. Materiais necessários

- Uma grande cesta ou caixa (escura, se possível);
- Pequenas "pedras" (de verdade, ou pedaços de papel amassados);
- Canetas hidrográficas ou marcadores coloridos;
- Pequenos pedaços de papel em branco;
- Uma vela grande, preferencialmente branca;
- Um cartaz grande ou uma faixa de tecido branco com a frase: "Peregrinos da Esperança";
- Um arco ou estrutura que possa servir como uma "Porta Santa" simbólica (pode ser um arco de tecido pendurado entre duas cadeiras, um arco de balões, etc);
- Pequenos cartões com a frase "A Esperança não decepciona!" (ou um símbolo de esperança, como um laço, um pequeno terço, etc).

b. Preparação e Abertura

- Coloque a cesta ou caixa em um ponto e a "Porta Santa" em outro, distantes um do outro.
- Acenda a vela ao lado do cartaz "Peregrinos da Esperança".
- Distribua as "pedras" e os pedaços de papel para cada um.
- Explique o tema do Jubileu da Esperança como um tempo de graça, perdão e de ser um peregrino, que busca a renovação. "Nós somos peregrinos, em uma jornada de fé e esperança, caminhando em direção à graça que nos espera."

c. Metodologia

- Convide os jovens a pensar sobre os fardos ou dificuldades que carregam na sua jornada de vida: tristezas, pecados, medos, problemas familiares, inseguranças. "Assim como os peregrinos carregavam suas mochilas, nós também carregamos fardos espirituais e emocionais."
- Peça que cada um escreva, no pedaço de papel, um desses "fardos" ou "tribulações". O papel deve ser amassado e preso à sua "pedra".
- Peça a cada jovem que pegue sua "pedra" e comece a caminhar lentamente, em silêncio, em direção à "Porta Santa". Oriente-os a sentir o peso da pedra em suas mãos, meditando sobre o que aquilo representa em suas vidas.
- Conforme cada jovem chega à "Porta Santa", o facilitador(a) convida-o a fazer um gesto de passagem, de renovação. Ao passar por esta porta, você deixa para trás o que te prende. Neste Jubileu da Esperança, Cristo nos convida a caminhar mais leves.

Jovens, Peregrinos da Esperança



- Após passar pela porta, o jovem deve **depositar a sua pedra na cesta**, simbolizando a entrega dos seus fardos e a busca pelo perdão e pela renovação.
- Todos os jovens passam pela porta e depositam suas pedras.
- Após todos estarem do outro lado da Porta Santa, sentados em círculo, o facilitador(a) relê a passagem de Romanos 5, 1-10 aprofundando com o contexto da dinâmica:
 - "Justificados, pois, pela fé, temos a paz com Deus..." (v. 1)
Comente sobre a paz que sentimos ao deixar os fardos para trás e nos reconciliarmos com Deus.
 - "Nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança..." (v. 3-4)
Explique que, mesmo com as dificuldades (que agora estão na cesta), aprendemos a perseverar e a nos tornar mais fortes na fé. O "fardo" se transforma em aprendizado.
 - "A esperança não decepciona..." (v. 5)
O auge da mensagem do Jubileu! A esperança que vem do amor de Deus não falha.

d. A Partilha da Esperança

- Entregue a cada jovem um pequeno cartão com a frase "A Esperança não decepciona!" (ou outro símbolo de esperança), como um sinal tangível da graça recebida neste momento do Jubileu.
- Pergunte aos jovens:
 - "O que mudou em você ao passar pela Porta Santa e deixar seu fardo? O que significa ser um 'peregrino da esperança' a partir de agora? Como a mensagem do Jubileu pode nos ajudar a viver a nossa fé?"

5. Partilha de Vida

O Ano Jubilar se revela como um período de grande importância para a Igreja e para todos os cristãos. É uma ocasião única para renovar e fortalecer a nossa esperança, representando um momento de graça e renovação espiritual para a Igreja, proporcionando aos fiéis a oportunidade de propagar sua fé e vivenciar de forma concreta o amor de Deus (REDAÇÃO MINHA BIBLIOTECA CATÓLICA, 2025). A partilha da vida a seguir, através do testemunho de Aline Minani, traz um relato dessa jovem do Congo, demonstrando a esperança que devemos ter mesmo em momentos adversos, que são ocorrentes em nossas vidas.

Jovens, Peregrinos da Esperança



a. Testemunho

Em meio à dificuldade vivida pela República Democrática do Congo, um país africano, marcado por mais de três décadas de conflitos e enfrentamentos, surge um sinal de esperança: o engajamento dos jovens da Comunidade de Sant'Egidio. Dessa forma, a jovem Aline Minani aponta a experiência da união dos jovens com a população idosa, em uma reportagem do Vatican News, apresentada aqui, de forma adaptada. Segundo a jovem, os idosos são as primeiras vítimas, junto com os pobres, da guerra, quando "o instinto de pensar apenas em si mesmo se torna ainda mais forte". "Muitos idosos vivem sozinhos, em abrigos improvisados - sinaliza Aline - têm medo de sair e correm o risco de morrer de fome. Ninguém pensa neles". Entretanto, a jovem afirma que, justamente nestes tempos terríveis e difíceis, que "viver o Evangelho salva". Assim, os jovens da Comunidade de Sant'Egidio, "em uma cidade onde todos veem o outro como inimigo", escolheram dedicar-se a visitar os idosos e oferecer proteção aos mais pobres, incluindo pessoas em situação de rua. Nesse contexto, explica a jovem a reportagem, "nos impede de enlouquecer de medo, porque nos liberta da ansiedade constante pela nossa própria sobrevivência" e que, essa aliança entre os jovens e idosos "faz renascer a esperança da paz" (DI BUSSOLO, 2025).

b. Partilha

Após um breve momento de silêncio para refletir o testemunho, todos são convidados a partilhar seus pensamentos e sentimento sobre o que ouviram. Quais pontos do texto mais os tocaram?

6. Preces

Resposta: **"Dai-nos, Senhor, a esperança que não decepciona!"**

1- Pela Igreja: "Pai misericordioso, que chamaste a Igreja a ser sinal de esperança no mundo, concedei-lhe a coragem de anunciar, com alegria, a vitória de Cristo sobre toda desesperança. Nós Vos pedimos!"

2- Pelos jovens: "Senhor da vida, que acompanhai os jovens nos seus sonhos e lutas, sustentai-os nas dificuldades e fazei-os testemunhas da esperança, especialmente neste Ano Jubilar. Nós Vos pedimos!"

3- Pelos que perderam a esperança: "Deus de consolo, olhai para quem sofre com o peso do desânimo, da injustiça ou da solidão. Que eles descubram, na comunidade cristã, um abraço que renova a confiança. Nós Vos pedimos!"

Jovens, Peregrinos da Esperança



- 4- Pelas vocações: "Pai, que chamais jovens a seguir-Vos no sacerdócio, na vida consagrada ou na missão leiga, dai-lhes a ousadia de construir o futuro com a esperança que vem do Evangelho. Nós Vos pedimos!"
- 5- Pelo Ano Jubilar: "Espírito Santo, que guiais o vosso povo em peregrinação, fazei deste Jubileu um tempo de graça, onde os jovens descubram que a verdadeira esperança está em Vós. Nós Vos pedimos!"

Outras preces espontâneas

7. Avisos

8. Oração final:

- Pai Nosso
- Ave Maria
- Salve-Rainha

9. Saideira

10. SAIBA MAIS: O que é o ano santo?

Para saber mais sobre o ano santo acesse:

A história e a essência do Jubileu



O que é o Jubileu



Leia também a Bula do Jubileu



Jovens, Peregrinos da Esperança



2º ENCONTRO:

MOTIVAÇÃO: "PERMANECEMOS COM O FOCO VOLTADO A CRISTO, NOSSA
REDENÇÃO"

Tema: A alegria do encontro: Deus nos chama de volta

Iluminação Bíblica: Lc 15, 11-32

Objetivo: Realizar um encontro dinâmico que evidencie para o jovem como viver o JUBILEU no ano de 2025.

Ambientação: Bíblia, vela, imagem de algum santo de devoção

1. Oração inicial:

- Invocação ao Espírito Santo: Vinde Espírito Santo
- Canto: Abertura Ofício Divino das Comunidades- Página 26
- Credo Niceno-Constantinopolitano- Página 25
- Canto: Hino do Jubileu- Página 26

Jovem 1: "Irmãos, ainda que a nossa história nos pareça pesada, complicada, talvez até arruinada, temos sempre a possibilidade de confiar a Deus e de recomeçar o nosso caminho. Deus é misericórdia e está sempre à nossa espera!

Quando Jesus pronunciou estas palavras, João Batista está na prisão, cheio de interrogações. Também nós trazemos muitas perguntas na nossa peregrinação, pois há muitos "Herodes" que ainda se opõem ao Reino de Deus. Mas Jesus mostra-nos o caminho novo, o caminho das bem-aventuranças, que são a lei surpreendente do Evangelho. Então, perguntemo-nos: tenho em mim um verdadeiro desejo de recomeçar? Pensai, cada um de vós: dentro de mim, quero recomeçar? Quero aprender com Jesus, que é verdadeiramente grande? O mais pequenino, no Reino de Deus, é grande. Pois devemos... [Todos: "Recomeçar!"]"

Trecho da audiência Jubilar do Santo Padre Papa Francisco

Jovem 2: Hoje somos convidados a refletir sobre a nossa caminhada na vivência da fé, resgatando momentos em que nos sentimos distantes de Cristo, nossa eterna esperança. É tempo de buscar uma reconciliação íntima e profunda com Deus, compreendendo com mais clareza o sentido da nossa peregrinação. Afinal, quem decide caminhar é porque reconhece o destino que deseja alcançar – e o Jubileu da Juventude é a estrada que nos conduz à reconciliação com Cristo.

Neste espírito, damos início ao nosso segundo encontro, fortalecendo nossa preparação, tanto pessoal quanto comunitária, para vivermos com plenitude o dia jubilar.

Jovens, Peregrinos da Esperança



2. Liturgia da Palavra

a. Canto: Tua palavra é lâmpada para os meus pés Senhor (bis) Lâmpada para os meus pés Senhor, luz para o meu caminho (bis).

b. Salmo: 51, 1-19

c. Leitura: Lc 15, 11-32

3. Partilha da Palavra:

Canção: Abraço de Pai - Pagina 26

Eixos para pensar e refletir o Evangelho de Lucas

- Comparar a jornada do filho pródigo com os passos para viver o Jubileu:
 - Reconhecer o pecado (como o filho que cai em si);
 - Decidir-se pela conversão (voltar para o Pai);
 - Acolher o perdão (celebrar a confissão);
 - Viver a alegria da reconciliação (festa do Pai).
- Em que momento da tua vida já te sentiu como o filho pródigo – distante, perdido ou com vontade de recomeçar?
- Qual desses passos você sente que mais precisa viver hoje: reconhecer o erro, decidir voltar, acolher o perdão ou viver a alegria da reconciliação?

Texto base para reflexão - O retorno que nos reconstrói

A parábola do Filho Pródigo é muito mais do que uma história bonita: ela é o retrato da nossa própria jornada. Muitas vezes, como aquele filho, buscamos liberdade longe do Pai, nos distraímos com outras vozes e, no fim, sentimos o vazio de uma vida longe do amor verdadeiro.

Mas há sempre uma porta aberta. O filho "cai em si" e decide voltar. É o momento da coragem, da humildade, da esperança. E o que ele encontra? Um Pai que não acusa, mas que corre ao seu encontro, abraça, perdoa e devolve a dignidade.

Esse é o caminho do Jubileu da Esperança: reconhecer que precisamos de Deus, decidir voltar, acolher o perdão e celebrar a reconciliação.

Confessar-se, comungar, rezar e viver gestos concretos de amor não são exigências frias – são passos de cura e liberdade, são modos reais de voltar ao abraço do Pai e experimentar a misericórdia.

Jovens, Peregrinos da Esperança



4. Dinâmica

a. Materiais necessários

- Um lenço ou pano de cor escura para cada jovem;
- Canetas hidrográficas ou marcadores coloridos;
- Um cartaz grande com a imagem de um banquete (ou a imagem do pai abraçando o filho);
- Uma mesa com alguns pães e suco (ou algo que possa ser partilhado no final);
- Uma bacia com água e uma toalha;
- Um cartaz grande ou uma faixa de tecido branco com a frase: "Peregrinos da Esperança";
- Uma música de fundo, alegre e celebrativa.

b. Metodologia

- Distribua os lenços ou panos escuros para cada jovem.
- "O lenço escuro que vocês têm nas mãos representa o peso, a sujeira, as escolhas erradas e o distanciamento que, às vezes, escolhemos. Ele é um símbolo das nossas 'terras distantes', onde nos perdemos de Deus e de nós mesmos."
- Peça para os jovens segurarem o lenço e refletirem sobre os momentos em que se sentiram longe de Deus ou agiram de forma que os afastou.
- Depois, peça que eles "sujem" o lenço, amassando-o ou desenhando nele, com as canetas, algo que represente esse distanciamento (sem a necessidade de mostrar a ninguém).
- Agora, vamos fazer o caminho de volta. Com o lenço escuro em suas mãos, caminhem lentamente em direção à 'casa do Pai', que está neste cartaz à frente de vocês."
- Oriente-os a caminhar em silêncio, meditando sobre o que significa "cair em si" e tomar a decisão de retornar. "Apesar da escuridão do lenço, nós não estamos sozinhos, a mão do nosso irmão nos dá força e coragem para voltar."
- O facilitador(a), ou um voluntário, pega a bacia com água e, um a um, convida os jovens a "lavarem" suas mãos (ou simbolicamente o rosto) na água, enquanto o narrador diz: "Você está de volta! O Pai o acolhe e o lava de toda a sujeira."
- Cada jovem pode, então, deixar o lenço escuro no chão, simbolizando o abandono do peso.
- A mesa com o pão e o suco representa a festa do retorno. Peça que, de forma organizada, eles se sirvam e partilhem, em sinal de alegria e comunhão.
- Enquanto a música alegre toca, os jovens podem expressar, com gestos ou palavras, a alegria de estarem de volta.

Jovens, Peregrinos da Esperança



c. Reflexão e Conexão com o Jubileu

- "A alegria do encontro do pai com o filho é a mesma alegria que a Igreja nos convida a viver no Jubileu de 2025. O Jubileu é a festa do retorno, a festa do perdão.
- "A parábola nos ensina que o pai não espera que sejamos perfeitos para voltar; ele corre ao nosso encontro. O Jubileu é o tempo especial em que o Pai nos chama de volta com mais intensidade, nos oferece o perdão completo e nos convida para a sua festa."
- "Nós, como os jovens da parábola, podemos estar em terras distantes, mas a porta da casa do Pai está sempre aberta. O Jubileu é esse 'ano da porta aberta' para o perdão e para a esperança."

5. Partilha de Vida

O testemunho a seguir de Nicola Boricchi, de Novos Horizontes, que cresceu entre violência e abandono, retrata acerca da esperança e da importância da realização das Obras de Misericórdia, como dar um bom conselho, suportar com paciência as fraquezas do próximo, além de consolar os aflitos e abatidos. O depoimento de Nicola evidencia como devemos nos preparar durante esse ano Jubilar, bem como estar em estado de graça e realizar quando necessário, a confissão dos pecados.

a. Testemunho

Através de sua experiência, em reportagem apresentada aqui, de forma adaptada, do Vatican News, Nicola aponta: "O amor de Deus derreteu o gelo em meu coração". Recebido com um abraço, ele experimenta pela primeira vez, lembra-se, "um amor verdadeiro e incondicional, que não me julgou, mas apenas acolheu". Assim começa, por meio da Spiritherapy, um caminho de autoconhecimento "e cura do coração baseado no Evangelho, junto com muitos outros jovens" que enfrentavam várias dependências. Assim sendo, entre recaídas e recuperações, Nicola redescobriu a fé, reconstruiu sua identidade, encontrou o amor e construiu sua família. Atualmente como empresário, Nicola procura e busca hoje dar trabalho também e sobretudo àqueles que têm dificuldade em encontrá-lo, como migrantes, ex-presidiários e ex-toxicodependentes como ele (DI BUSSOLO, 2025).

b. Partilha

Após um breve momento de silêncio para refletir o testemunho, todos são convidados a partilhar seus pensamentos e sentimento sobre o que ouviram. Quais pontos do texto mais os tocaram?

Jovens, Peregrinos da Esperança



6. Preces

Resposta: **Pai de Misericórdia, concedei-nos a Vossa graça!**

1- Pela juventude: Senhor da Vida, Deus de misericórdia, olhai com compaixão para a juventude do mundo. Em meio às incertezas, seduções e desafios, sede força, luz e consolo para cada jovem. Que Tua misericórdia os alcance, transforme e renove, fazendo-os instrumentos de paz, esperança e justiça. Conduze-os pelo caminho da verdade e dá-lhes coragem para sonhar contigo. Rezemos ao Senhor

2- Pelo mundo inteiro: Deus de infinita misericórdia, Teu olhar alcança os cantos mais escuros da Terra. Vê, Senhor, os conflitos, a fome, a desigualdade e a dor. Estenda Tua mão sobre a humanidade ferida, cura nossos corações endurecidos e ensina-nos a cuidar uns dos outros. Transforma o mundo com Tua compaixão, e faz de nós pontes de reconciliação. Rezemos ao Senhor

3- Pela Santa Igreja e pelo Papa: Senhor Jesus, Esposo da Igreja, nela depositaste Tua presença viva e Tua missão de amor. Purifica Tua Igreja com o fogo da Tua misericórdia, renova seus ministros, seus leigos e seus consagrados. Que ela nunca se afaste do Teu coração manso e humilde, mas seja sempre sinal fiel do Teu amor no mundo. Fortalece-a em tempos difíceis e santifica-a com Tua graça. Sustenta com teu Espírito o Santo Padre, o Papa, guia e pastor do teu povo. Dá-lhe saúde, sabedoria e coragem para conduzir a Igreja na fé, na unidade e na caridade. Seja ele reflexo da tua ternura e sinal da tua justiça. Rezemos ao Senhor

Consagração a Jesus Misericordioso

Jovem 1: "Ó Misericordiosíssimo Jesus, infinita é a Vossa bondade e inesgotáveis os tesouros da Vossa graça. Eu confio inteiramente na Vossa Misericórdia que está acima de todas as Vossas obras. Consagro-me a viver inteiramente no brilho esplendoroso de graça e amor que brotaram do Vosso Sagrado Coração na cruz.

Desejo imitar a Vossa Misericórdia praticando as obras de misericórdia espirituais e corporais, particularmente pela conversão dos pecadores, e dando auxílio, coragem e consolação a todos os que são pobres, infelizes ou doentes. Eu me entrego e abandono totalmente à Vossa Misericórdia, para que cuideis de mim como Vossa pertença e Vossa Glória. Tudo receio da minha fraqueza, mas tudo espero da Vossa Misericórdia. Fazei que toda a humanidade conheça o abismo insondável da Vossa Misericórdia e que ponha toda a sua confiança em Vós e Vos adore para sempre.

Amém.

CONTINUA

Jovens, Peregrinos da Esperança



7. Gesto Concreto

Inspirados em tudo que vivemos nesse encontro, vamos juntos assumir um gesto concreto a ser realizado até o acontecimento do Jubileu da Juventude.

Indicação: Explicar como confissão, comunhão, oração e obras de caridade (como visitar um doente ou perdoar alguém) são gestos concretos de misericórdia que nos preparam para a indulgência.

Obras de Misericórdia

- Obras de misericórdia corporais
 - 1) Dar de comer a que tem fome
 - 2) Dar de beber a quem tem sede
 - 3) Dar pousada aos peregrinos
 - 4) Vestir os nus
 - 5) Visitar os enfermos
 - 6) Visitar os presos
 - 7) Enterrar os mortos

- Obras de misericórdia espirituais
 - 1) Ensinar os ignorantes
 - 2) Dar bom conselho
 - 3) Corrigir os que erram
 - 4) Perdoar as injúrias
 - 5) Consolar os tristes
 - 6) Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
 - 7) Rezar a Deus por vivos e defuntos

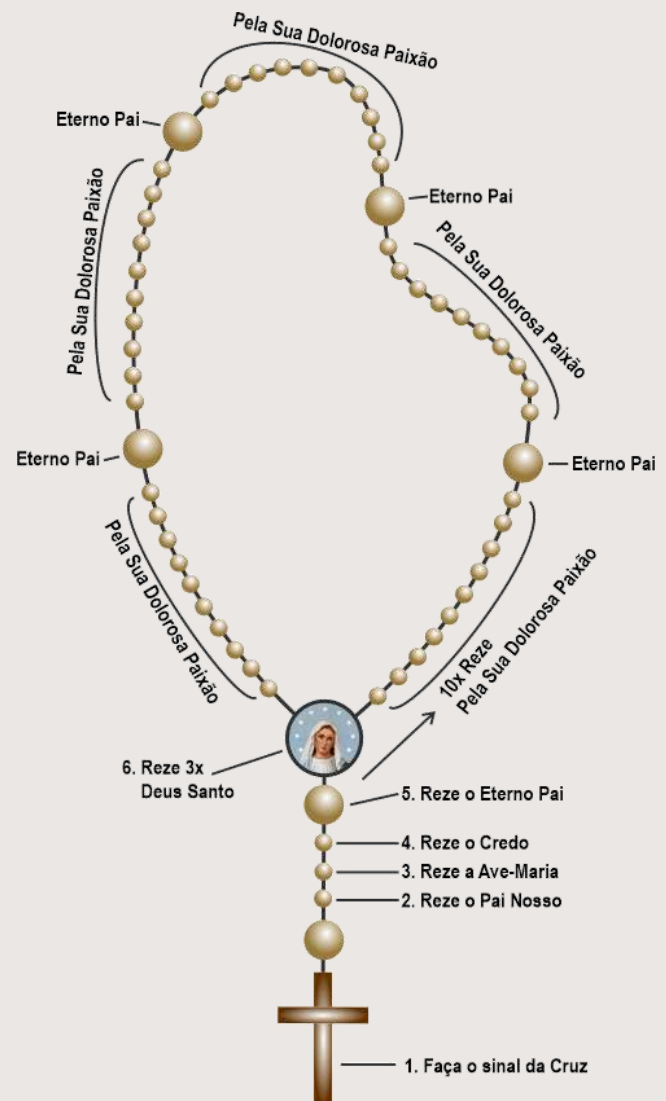
8. Oração Final

a. Terço da Misericórdia

b. Oração do Jubileu 2025 - Página 25

c. Música: Foi por Você - Página 27

9. Saideira



Jovens, Peregrinos da Esperança



10. SAIBA MAIS: Como viver o ano santo?

Para saber mais sobre o ano santo acesse:

Como viver o ano santo



Como receber a indulgência



Conheça o Símbolo Santo na Arquidiocese de Mariana



Jovens, Peregrinos da Esperança



3° ENCONTRO:

PEREGRINAÇÃO JUBILAR: CAMINHAR COM ESPERANÇA

Objetivo: Motivar os jovens a pensarem nos grupos de jovens reunidos uma celebração de Envio para o JUBILEU da juventude, podendo ser ela: uma Celebração Eucarística, a oração de um terço, Adoração ao Santíssimo, uma vigília, etc.

Querido jovem, como proposta para concluir a preparação rumo ao Jubileu da Juventude, sugerimos que você, junto aos seus companheiros de caminhada no grupo de jovens, organizem um momento especial de oração de envio. Esse momento pode assumir diferentes formas, de acordo com o que o grupo sentir como mais significativo: uma celebração eucarística, uma vigília, uma adoração ao Santíssimo ou a oração do terço.

A escolha é livre e deve refletir o coração da comunidade. O essencial é que esse encontro seja vivido em sintonia com todas as juventudes da nossa Arquidiocese, que também se preparam com fé e entusiasmo para este tempo jubilar.

A seguir, oferecemos algumas sugestões de orações que podem enriquecer esse momento de envio, fortalecendo nossa comunhão e impulsionando nossa missão como peregrinos da esperança.

SUGESTÕES

Une-nos a esperança transmitida pelos Apóstolos desde o princípio. Os Apóstolos viram em Jesus a terra ligar-se ao céu: acolheram a Palavra da vida com os olhos, os ouvidos e as mãos. O Jubileu é uma porta aberta para este mistério. O ano jubilar liga mais radicalmente o mundo de Deus ao nosso. Convida-nos a levar a sério o que rezamos todos os dias: «Assim na terra como no céu». Nisto consiste a nossa esperança.

Trecho da audiência Jubilar do Santo Padre Papa Leão XIV

1. Oração inicial:

- Invocação ao Espírito Santo: Vinde Espírito Santo
- Canto: Abertura Ofício Divino das Comunidades- Página 26
- Credo Niceno-Constantinopolitano- Página 25
- Canto: Hino do Jubileu- Página 26

Jovens, Peregrinos da Esperança



2. Partilha da Palavra

Canção: O profeta - Pagina 28

a. Passagens bíblicas

Salmo 122

Jr 1, 5-10

Mt 18, 1-5,20

b. Reflexões

Texto de Jeremias: A passagem nos recorda que cada um de nós é chamado por Deus desde antes mesmo de nascer: "Antes que te formasse no ventre, eu te conheci; antes que saíesses do seio materno, eu te consagrei." Essa Palavra ilumina profundamente o sentido da Peregrinação Jubilar, pois mostra que a caminhada que os jovens farão não é apenas um deslocamento físico, mas uma resposta a um chamado pessoal de Deus. Cada peregrino foi escolhido e enviado, não por acaso, mas para viver esse tempo de graça e anunciar Cristo com esperança, no coração do Ano Santo. Ao caminhar, eles tornam visível a esperança que move a Igreja e testemunham que o Senhor continua chamando e enviando profetas hoje – jovens corajosos que levam a Palavra aonde forem.

Evangelho segundo Mateus: os discípulos perguntam a Jesus: "Quem é o maior no Reino dos Céus?" Em resposta, Ele chama uma criança e a coloca no centro, afirmando que a verdadeira grandeza está na humildade e na confiança. Este ensinamento é um convite direto aos jovens peregrinos: caminhar com esperança é também caminhar com coração simples e aberto, como o das crianças. Ao serem enviados para a Peregrinação Jubilar, são chamados não à busca de prestígio, mas à vivência do Evangelho com autenticidade, mansidão e serviço. Assim, tornam-se sinais vivos do Reino que já se faz presente entre nós – onde o maior é aquele que se faz pequeno por amor. Mais adiante nesse evangelho de Mateus 18, 20, Jesus afirma: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles." Ao enviar os jovens, recordamos que não caminham sozinhos: Cristo caminha com eles, está presente entre eles, e se manifesta no encontro fraterno, na oração comum, na partilha da fé. Essa presença real de Jesus no meio dos seus discípulos é fonte de esperança e força. Ser peregrino é justamente reconhecer que, mesmo nos passos incertos, o Senhor se faz próximo. Assim, cada jovem é chamado a viver essa experiência como enviado, não apenas para receber, mas também para levar Cristo aos outros – com a certeza de que Ele estará sempre no meio deles.

Jovens, Peregrinos da Esperança



3. Envio

a. Momento simbólico no ato do Envio

Entregar uma vela (simbolizando "ser luz") ou um pequeno cartão com o versículo Mt 5,14 e um compromisso concreto.

Sugestão: cada paróquia organizar para dar uma camisa ou crucifixo, algo que gere identidade do grupo

b. Bênção de Envio

O sacerdote ou líder pode abençoar os jovens com as palavras:

*"Que Deus, que vos chama à esperança, vos fortaleça nesta missão.
Ide em paz!"*

c. Oração de Envio

Jovem 1: "Deus de amor e de esperança, Nós, vossos jovens, aqui reunidos, Sentimos o Vosso chamado a caminhar, A ser luz e sal no mundo, E a viver intensamente este Ano Santo da Esperança.

Todos: **Enviai-nos, Senhor, com a força do Vosso Espírito!**

Jovem 2: Que nossos pés sejam firmes nos caminhos da fé, nossas mãos, abertas para servir e acolher, Nossos olhos, atentos às necessidades dos irmãos, E nossos corações, transbordantes da Vossa misericórdia.

Todos: **Enviai-nos, Senhor, com a força do Vosso Espírito!**

Jovem 1: Que a chama da esperança que ascendentes em nós nunca se apague, mas ilumine cada passo, Cada desafio, cada alegria em nossa jornada jubilar. Que sejamos testemunhas vivas do Vosso amor, levando a todos a boa-nova do perdão e da paz.

Todos: **Enviai-nos, Senhor, com a força do Vosso Espírito!**

Jovem 2: Abençoai, Senhor, cada jovem aqui presente, Abençoai suas famílias, seus sonhos e seus projetos. Que, guiados por Vós, possamos ser instrumentos de renovação e de um 'esperançar' contagiante. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

4. Saideira

Música final: Alma Missionária - Página 28

Jovens, Peregrinos da Esperança



ENCONTRO PÓS JUBILEU

"A PARTIR DO ENCONTRO PESSOAL COM JESUS CRISTO, NOSSA ESPERANÇA,
SOMOS ENVIADOS EM MISSÃO PARA TESTEMUNHÁ-LO EM NOSSO CHÃO"

Tema: Ancorados na Esperança

Iluminação Bíblica: Lc 24, 13-35

Objetivo: Acolher os frutos da peregrinação (testemunhos, emoções, conversões, reconciliações)

- Perceber como Deus falou e agiu na juventude;
- Renovar o ardor missionário e fortalecer o compromisso com a Igreja e com o grupo de jovens;
- Agir missionário, sendo testemunhas, chamando outros para Cristo.

1. Oração inicial

Jovem 1: Somos peregrinos de esperança, porque entre as pessoas, os povos e as criaturas é necessário que alguém se decida a caminhar rumo à comunhão. Outros seguir-nos-ão. Como Ireneu em Lião, no século II, assim em cada uma das nossas cidades, voltemos a construir pontes onde hoje existem muros. Abramos portas, liguemos mundos, e haverá esperança!

Trecho da audiência Jubilar do Santo Padre Papa Leão XIV

2. Liturgia da Palavra

a. **Salmo:** 67 (66)

b. **Leitura:** Lc 24, 13-35

3. Partilha da Palavra:

Canção: Ao partir o pão - Página 29

Esse evangelho é profundamente sinodal: dois discípulos caminhando juntos, Jesus se aproxima, escuta suas dores, caminha com eles, explica as Escrituras, parte o pão... e eles reconhecem o Senhor. Ao final, voltaram com alegria para anunciar aos outros!

É um texto que fala sobre:

O Caminho e a Escuta: Os discípulos estão em um caminho de tristeza e desilusão, conversando sobre suas dores. Jesus se aproxima e os escuta atentamente, sem julgamento. Para vocês, isso representa a importância de ouvir a realidade da juventude, seus anseios e suas dificuldades, para só então poder intervir e caminhar junto.

Jovens, Peregrinos da Esperança



A Palavra que Reacende o Coração: Jesus não dá respostas prontas, mas explica as Escrituras, reacendendo a fé e a esperança nos corações dos discípulos. É um convite a fundamentar a caminhada da juventude na Palavra de Deus, que tem o poder de inflamar os corações e dar novo sentido.

O Reconhecimento na Partilha do Pão: O ponto de virada acontece no partir do pão, ou seja, na Eucaristia e na partilha da vida em comunidade. É nesse momento de intimidade e comunhão que os olhos se abrem e eles reconhecem Jesus. Isso nos lembra que a presença de Cristo é viva na comunidade, na celebração e na partilha fraterna.

O Retorno e o Anúncio: Com o coração ardendo, eles não hesitam em voltar a Jerusalém para anunciar a boa nova. A experiência de Emaús não é para si mesmos, mas para ser compartilhada. Isso inspira a juventude a ser missionária, levando a esperança e a alegria de Cristo a outros.

Quantas vezes, como os discípulos, a juventude caminha desanimada, sem entender os acontecimentos?

Cristo se faz presente no caminho, nos escuta, nos anima. A missão começa no coração aquecido pela Palavra e na partilha do pão. Somos chamados a voltar ao grupo, à comunidade, e anunciar: "É o Senhor!"

Jovem 1: Após a reflexão, vamos pensar em como podemos relacionar o evangelho que acabamos de refletir com a nossa experiência de viver o Jubileu da Esperança.

- Em quais momentos da nossa caminhada, pessoal e como juventude, sentimos que nossos corações "ardem" ao ouvir a Palavra de Deus ou ao reconhecer a presença de Jesus?
- Como podemos, neste encontro, ser "companheiros de caminho" uns dos outros, escutando atentamente as realidades e as esperanças de cada pastoral/movimento?
- De que forma a experiência de Emaús nos inspira a levar a boa nova da esperança e da alegria de Cristo para a nossa juventude e para a comunidade em geral, especialmente na Peregrinação à Mariana?

Jovens, Peregrinos da Esperança



4. Dinâmica

a. Materiais necessários

- Um caminho simbólico no chão, feito com tecido, papel longo ou cordas;
- Pequenas pedras ou pedaços de papel cinza para cada jovem;
- Pequenas pedras ou pedaços de papel vermelho para cada jovem;
- Uma vela grande (representando Cristo, a Luz);
- Pão e suco para a partilha (simbolizando o Pão Eucarístico);
- Canetas e pequenos cartões ou tiras de papel;
- Músicas instrumentais suaves para o início e músicas alegres e vibrantes para o final.

b. Metodologia

- Preparação: Peça aos jovens que se sentem em duplas ou trios ao longo do caminho simbólico no chão, como se estivessem caminhando de Jerusalém para Emaús. O ambiente deve ser mais intimista, com pouca luz e uma música suave.
- Ação: O facilitador(a) lê a primeira parte do Evangelho (Lc 24, 13-24), a parte do desânimo dos discípulos que conversavam "com o rosto sombrio".
- Reflexão e Testemunho: Distribua as pedras cinzas. "Essas pedras representam os sentimentos pesados que, por vezes, levamos em nossa peregrinação: o desânimo, as dúvidas, o medo, as dificuldades. Lembrem-se de algo que foi difícil no caminho de sua peregrinação. Talvez um desafio pessoal, uma dúvida sobre a fé, um cansaço físico ou espiritual."
- Em duplas, os jovens compartilham, de forma breve, um desses "fardos" ou "desafios" da sua jornada. A ideia é acolher os testemunhos de forma reservada e de confiança.
- O facilitador(a) se junta ao grupo, caminhando entre eles, como Jesus fez com os discípulos. Lê a segunda parte da passagem (Lc 24, 25-27), quando Jesus lhes explica as Escrituras.
- Reflexão: "Assim como Jesus se aproximou, Ele também esteve presente na peregrinação de vocês. Ele caminhou ao seu lado. O que Ele ensinou a vocês? Como Deus falou e agiu, mesmo sem que vocês percebessem? O que acendeu a 'chama' da esperança em seus corações?"
- Ato Simbólico: Convide cada jovem a pegar uma pedra vermelha, que representa o "coração que arde", a esperança renovada, o momento de clareza e o entendimento da Palavra. "Entreguem o peso (a pedra cinza) e recebam a chama da esperança (a pedra vermelha) que Ele acendeu em vocês."

Jovens, Peregrinos da Esperança



- O grupo se reúne em círculo, ao redor de uma mesa onde estão a vela acesa e o pão e o suco. O facilitador(a) lê a parte do Evangelho em que Jesus "partiu o pão e lhes deu" (Lc 24, 28-32).
- Partilha: O facilitador(a) parte o pão, agradece a Deus e distribui para cada jovem. "Aqui, nesta partilha do pão, nós O reconhecemos! O mesmo Jesus que caminhou com vocês e fez seus corações arderem, agora se manifesta na Eucaristia e na comunhão entre nós."
- Silêncio e Oração: Ofereça um momento de silêncio para que cada um saboreie o pão e o suco, reconhecendo a presença de Cristo em sua vida e na vida da comunidade.
- O facilitador(a) lê o final da passagem (Lc 24, 33-35), onde os discípulos "na mesma hora" voltaram a Jerusalém para dar o testemunho. O ambiente muda: acenda mais luzes, coloque uma música vibrante e alegre.
- Compromisso Missionário: Distribua os cartões e as canetas. "Jesus se manifestou a vocês! E, assim como os discípulos, vocês são chamados a voltar e a ser testemunhas. O que vocês vão fazer a partir de agora? Quem vocês vão chamar para Cristo? O que vocês vão contar?"
- Peça que cada jovem escreva, em uma frase curta, um compromisso missionário, um plano de ação para os próximos dias, para compartilhar a esperança que receberam.
- Finalize com uma oração de envio: "Senhor, envia-nos de volta aos nossos irmãos com o coração ardente e os pés ligeiros, para que a esperança que nos ancorou seja a mesma que levemos a todos que encontrarmos."

5. Partilha de Vida

Um casal espanhol do Caminho Neocatecumenal, Pedro Sánchez Sáez e María Begoña Ballester Zapata, casados há 30 anos, com 12 filhos (dois seminaristas) e 4 netos, conta a experiência da família em missão em Kiev, no coração de um país ferido pela guerra. Criados na fé desde crianças no Caminho, em 2006, durante o Encontro das Famílias com Bento XVI em Valência, eles disseram seu "sim" ao chamado para anunciar o amor de Deus em todas as partes do mundo. Enviados em 2010 para Donetsk, no Donbass, dois anos depois foram transferidos para a capital, onde ainda vivem apesar do conflito.

Jovens, Peregrinos da Esperança



a. Testemunho

“Mesmo nas dificuldades de casal, o Senhor sempre nos apoiou”. Pedro, ex-pedreiro, e Begoña, filóloga hispânica, descrevem um caminho marcado por rebeliões juvenis, mas também por crises matrimoniais e momentos de provação. “Pensamos até em nos separar”, contam, “mas o Senhor, através dos sacramentos e da comunidade, sempre nos apoiou”. A sua numerosa família, explicam, não é fruto de um projeto pessoal, mas de uma fidelidade obediente à Igreja: “não desejávamos muitos filhos, mas Deus nos deu essa riqueza para nos manter unidos”. Como missionários, querem anunciar que Deus “nos ama loucamente e é capaz de reconstruir qualquer matrimônio, como fez com o nosso”. Os filhos estão com eles na Ucrânia e colaboram na missão, mesmo em meio aos perigos da guerra, para ajudar as pessoas “que precisam da Palavra de Deus, de amor e de esperança”, explicam. “Em meio ao sofrimento - concluem - experimentamos a sua paz e vemos todos os dias que Deus é fiel”.

b. Partilha

Após um breve momento de silêncio para refletir o testemunho, todos são convidados a partilhar seus pensamentos e sentimento sobre o que ouviram. Quais pontos do texto mais os tocaram?

6. Preces

Resposta: **Deus de esperança, ouvi a nossa prece.**

1- Pela juventude: Como os discípulos no caminho de Emaús, esta juventude peregrina busca respostas e sentido. Que, ao encontrarem Cristo, sejam ardentes no coração e levem a outros jovens a esperança que nasce do Evangelho. Que testemunhem com obras de caridade e fé, reconhecendo Jesus na partilha e na comunidade. Rezemos ao Senhor.

2- Por todos os corações desanimados: Assim como os discípulos estavam tristes e não reconheciam o Senhor ao seu lado, tantos hoje caminham sem esperança. Que eles encontrem, nas pequenas coisas, os sinais da tua presença: no amparo fraterno, na palavra que consola e no pão repartido que revela tua libertação. Rezemos ao Senhor.

3- Pela Igreja: Senhor, que a tua Igreja, como Jesus no caminho de Emaús, saiba caminhar junto ao povo, escutando suas dores e alimentando suas esperanças. Que nossos pastores, seguindo o exemplo do Papa Leão XIV, sejam companheiros de jornada, e que, ao partir o Pão da Vida, todos reconheçam o Cristo Ressuscitado no meio de nós. Rezemos ao Senhor.

Jovens, Peregrinos da Esperança



4- Pelo Papa: Assim como os discípulos levaram a Boa Notícia após reconhecerem Jesus, concedei ao Papa Leão a graça de ser mensageiro da tua esperança. Que suas intenções e orações fortaleçam a fé do teu povo e nos aproximem da civilização do amor. Rezemos ao Senhor.

5- Por nós jovens peregrinos: Senhor, que como os discípulos de Emaús, nós, jovens, tenhamos o coração ardente ao recordar os momentos de fé vividos nesta peregrinação. Que a esperança encontrada nos impulse a testemunhar tua ressurreição com alegria e ousadia. Rezemos ao Senhor.

Outras preces espontâneas

7. Oração final:

- Pai Nosso
- Ave Maria
- Salve-Rainha
- Música: Deixa Deus sonhar em ti - Página 30

Jovens, Peregrinos da Esperança



ORAÇÕES

Credo Niceno-Constantinopolitano

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu revive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

Jovens, Peregrinos da Esperança



MÚSICAS

Canto de abertura: Ofício Divino das Comunidades

Estes lábios meus vem abrir,
Senhor, (bis)
Cante esta minha boca sempre o teu
louvor! (bis)
Teu amor preencha nosso amanhecer
(bis)
e todo o dia alegres vamos
conviver. (bis)
A ti, ó meu Deus, louvo e agradeço,
(bis)
as lidas deste dia eu te ofereço.
(bis)
Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo
Espírito, (bis)
Glória à Trindade santa, glória ao
Deus bendito! (bis)
Aleluia, irmãs, aleluias, irmãos.
(bis)
Com todo o universo, a Deus
louvação. (bis)

Hino do Jubileu 2025

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente:
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova:
passa os muros, 'Spirito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o
vento,
não te atrases: chega Deus, no
tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem:
aos milhares seguem o Caminho.

Abraço de Pai - Adriana Arydes

Quanto eu esperei
Ansioso queria te ver
E te falar, o que há em mim
Já não podia me conter
Me decidi, Senhor
Hoje quero rasgar meu viver
E te mostrar meu coração
Tudo o que tenho e sou
E por mais que me falem, não vou
desistir
Eu sei que nada sou, por isso estou
aqui
Mas eu sei que o amor que o Senhor
tem por mim

É muito mais que o meu, sou gota
derramada no mar
Quanto tempo também o Senhor me
esperou
Nas tardes encontrou saudade em meu
lugar
Mas ao me ver na estrada ao longe
voltar
Num salto se alegrou e foi correndo
me encontrar
E, não me perguntou nem por onde eu
andei
Dos bens que eu gastei, mais nada
me restou
Mas olhando em meus olhos somente
me amou

CONTINUA

Jovens, Peregrinos da Esperança



E ao me beijar, me acolheu num
abraço de pai
E por mais que me falem, não vou
desistir
Eu sei que nada sou, por isso estou
aqui
Mas eu sei que o amor que o Senhor
tem por mim
É muito mais que o meu, sou gota
derramada no mar
Quanto tempo também o Senhor me
esperou

Nas tardes encontrou saudade em meu
lugar
Mas ao me ver na estrada ao longe
voltar
Num salto se alegrou e foi correndo
me encontrar.
E não me perguntou nem por onde eu
andei
Dos bens que eu gastei, mais nada
me restou
Mas olhando em meus olhos somente
me amou
E ao me beijar, me acolheu num
abraço de pai

Foi por Você - Anjos de Resgate

Encontrei-me com Jesus num jardim
Nunca vi nada tão lindo assim
Minhas dores entreguei em suas mãos
E Jesus foi falando pra mim

Das feridas que eu recebi
Não saíram sangue nem dor
Foi por isso que o mal eu venci
Porque delas só saía amor
Foi sempre o meu amor

Foi por você
Que eu me deixei ser tão chagado e
ferido
Por isso sinta-se amado e querido
Pois é o meu amor que cura a sua dor

Foi por você
Que na cruz, meu sangue foi derramado
Por isso sinta-se querido e amado
Pois é o meu amor que cura a sua dor
Que cura a sua dor

Então Jesus pediu-me assim
Que as mágoas que estivessem em mim
Que delas não saísse mais dor
Que de hoje em diante só saísse
amor
Que seja sempre assim

Foi por você
Que eu me deixei ser tão chagado e
ferido
Por isso sinta-se amado e querido
Pois é o meu amor que cura a sua
dor

Foi por você
Que na cruz meu sangue foi
derramado
Por isso sinta-se querido e amado
Pois é o meu amor que cura a sua
dor
Que cura a sua dor
Cura a sua dor
O meu amor que cura a sua dor

**Jovens,
Peregrinos
da
Esperança**



O Profeta - Comunidade Recado

Antes que te formasses dentro do
ventre de tua mãe
Antes que tu nascesses, te conhecia,
te consagrei
Para ser Meu profeta entre as nações
Eu te escolhi
Onde te envio, irás! O que te mando,
proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito? (BIS)

Não temas arriscar-te, porque
contigo Eu estarei
Não temas anunciar-me, por tua boca
Eu falarei
Hoje te dou meu povo, para arrancar
e demolir
Para edificar, construirás e
plantarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito? (BIS)

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai
e tua mãe
Deixa, enfim, teu lar, porque a
terra gritando está
Nada tragas contigo, porque a teu
lado Eu estarei
É hora de lutar, porque Meu povo
sofrendo está

Tenho que gritar, tenho que arriscar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito? (8x)

Alma missionária - Ziza Fernandes

Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera desgaste anos em
mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja, Tu chamas-me
a servir

Leva-me aonde os homens necessitem
Tua palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente
por não saber de Ti

Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo, formoso é Teu
amor
Senhor, tenho alma missionária
Conduza-me à terra que tenha sede de
Ti

Leva-me aonde os homens necessitem
Tua palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente
por não saber de Ti

Jovens, Peregrinos da Esperança



E assim, eu partirei cantando
Por terras anunciando Tua beleza,
Senhor
Te dou meus passos sem cansaço
Tua história em meus lábios e força
na oração

Leva-me
Onde os homens necessitem de força
de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente
por não saber de Ti

Leva-me aonde os homens necessitem
Tua palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente
por não saber de Ti

Ao partir o pão - Walmir Alencar

Quem podia imaginar
Que aquela cruz
Era só o começo
De uma história de amor

Já não chore, Jerusalém
Alegria voltou
Teu senhor está vivo
Ele ressuscitou

Comentavam com grande dor
Tudo o que se passou
E jamais esperavam
Reencontrar o senhor

Aconteceu sem mesmo esperar
Ele apareceu em meio aos discípulos,
a caminhar
Falava de amor e o som de sua voz
Abrasava os seus corações, e diziam

Aconteceu sem mesmo esperar
Ele apareceu em meio aos discípulos,
a caminhar
Falava de amor e o som de sua voz
Abrasava os seus corações, e diziam

Senhor fica conosco
É tarde e o dia declina
Quase sem esperança
Partimos sem direção

Senhor, fica conosco
É tarde e o dia declina
Quase sem esperança
Partimos sem direção

Mas ao redor da mesa
Se abriram os nossos olhos
Te reconhecemos
Ao partir do pão

Mas ao redor da mesa
Se abriram os nossos olhos
Te reconhecemos
Ao partir do pão

Já não chore, Jerusalém

**Jovens,
Peregrinos
da
Esperança**



Deixa Deus Sonhar em Ti - Frei Gilson

Deixa Deus sonhar em ti
Deixa, deixa Deus sonhar em ti
Não tenhas medo
É Deus quem te segura

Deixa Deus sonhar em ti
Deixa, deixa Deus sonhar em ti
Não tenhas medo
É Deus quem te segura

Segue além, segue além
Segue além, segue além

Verás um caminho difícil demais
Verás tempestades que te assustarão
Mas quando o sonho é de Deus,
ninguém destruirá
Se Ele prometeu, também cumprirá
Tenha paciência e saiba esperar
O melhor de Deus virá

Segue além, segue além
Segue além, segue além

Deixa Deus sonhar em ti
Deixa, deixa Deus sonhar em ti
Não tenhas medo
É Deus quem te segura

Segue além, segue além
Segue além, segue além

Verás um caminho difícil demais
Verás tempestades que te assustarão
Mas quando o sonho é de Deus,
ninguém destruirá
Se Ele prometeu, também cumprirá
Tenha paciência e saiba esperar
O melhor de Deus virá

Segue além, segue além
Segue além, segue além

Verás um caminho difícil demais
Verás tempestades que te assustarão
Mas quando o sonho é de Deus,
ninguém destruirá
Se Ele prometeu, também cumprirá
Tenha paciência e saiba esperar
O melhor de Deus virá
O melhor de Deus virá

Segue além, segue além
Segue além, segue além
Segue além

Escute aqui todas as músicas (Spotify)

